

## O PROJETO DA *CRÍTICA DA RAZÃO PURA* E A SUSTENTAÇÃO DA IDEIA DA LIBERDADE

Diego Carmo de Sousa  
UESB  
diego.carmo.1990@gmail.com

O filósofo alemão Immanuel Kant (1724-1804), ao submeter o conhecimento ao tribunal da razão, expurgou de seu campo a alma, o mundo e Deus, desconsiderando, assim, aquela antiga crença que afirmava a existência de uma relação real entre ser e essência. Após ele, qualquer suporte da racionalidade tem na condição humana o seu ponto de partida e seu limite. A obra *Crítica da razão pura* (CRP) desde sua primeira edição tem sido objeto de várias interpretações no passar dos tempos, o que revela seu grande impacto na filosofia, sendo uma delas a de que o objetivo desenvolvido por Kant na referida obra seria, ao limitar a metafísica, salvaguardar a filosofia moral e a ideia de liberdade, ocupando esse conceito um lugar estratégico na relação entre a filosofia teórica e a prática. Apesar de o conceito de liberdade desenvolvido na *Crítica da razão prática* parecer conflitar com o da CRP e as vezes até dentro da mesma obra, Kant pretenderia, em verdade, defender a ideia de liberdade contra a acusação de que ela seria incompatível com a ideia de causalidade que o entendimento captura da natureza. Ao tratar das antinomias da razão na CRP, Kant proporia que a razão pura especulativa só mostraria que não possui nenhum dado que lhe permitisse advogar pela impossibilidade do conceito de liberdade. Ele deixaria em aberto a possibilidade de se pensar em uma moral livre. Desse modo, a crítica da razão especulativa, desenvolvida na CRP, ao defender o conceito de causalidade livre, prepararia o terreno para a crítica da razão prática contra os possíveis ataques da razão teórica. Para os defensores dessa interpretação, o projeto levado a cabo na *Crítica da razão pura* seria, assim, o de salvaguardar a ideia de vontade livre, projeto já enunciado no prefácio da segunda edição. O objetivo desse trabalho é apresentar os principais argumentos levantados pelos defensores dessa interpretação e se encontra respaldo nos textos kantianos.

**Palavras-chave:** Kant. Liberdade. Filosofia crítica. Moralidade.